



A GRANDE IRONIA DO MUNDO MODERNO

Zedequias Vieira Cavalcante¹, Lucas Ferreira de Souza¹, Mauro Luis Siqueira da Silva²

RESUMO: É certo que vivemos atualmente em uma sociedade, que deixa muito a desejar em termos de política, politicagem, leis projetos, enfim a corrupção tomou conta do nosso País. A desconfiança tomou conta das pessoas que estão desacreditadas com os governantes, enfim são tantas promessas que ficam no esquecimento. Sócrates em sua teoria dizia que a filosofia não era possível enquanto o indivíduo não se voltasse para si próprio e reconhecesse suas limitações. "Conhece-te a ti mesmo" era seu lema. Sócrates procura o conceito. Este é alcançado através de perguntas. As perguntas têm um duplo caráter: ironia e maiêutica. Porém, na sociedade atual, o que mostra a nossa superficialidade? O que nos leva a creditar em promessas de campanha? O homem é uma criatura muito superficial, porém em sua arrogância, acha que dono de todo conhecimento, e principalmente na arte de enganar, é mestre, mas o mesmo homem que engana se deixa enganar, esta é uma sociedade de desafios, onde mostrar suas limitações, erros e o conduzir a uma nova verdade são uma tarefa um tanto quanto difícil. O que seria de Sócrates se vivesse nos dias atuais. Sua teoria se aplica a sociedade atual, mas de que forma estamos expondo nossas idéias, os problemas que encontramos na sociedade vigente, entretanto estamos ironizando os problemas para modificar a nossa realidade. Sabemos que todas as transformações sociais, políticas foram frutos de pessoas que lutaram para que isso acontecesse, e diante disso temos que trazer a luz sobre determinado assunto, trabalhar os nossos preconceitos. Na sociedade atual, as pessoas podem expor suas idéias livremente? Como era em outros períodos da história? Atual será que temos plenos direitos de expor nossas idéias, mesmo que estas vão contra os padrões da sociedade? Enfim nossos direitos são completamente respeitados? Porque nos tornamos superficiais?

PALAVRAS-CHAVE: Desigualdade, ironia, maiêutica, política, sociedade.

1 INTRODUÇÃO

Para melhor entender o projeto, primeiro temos que conhecer melhor a teoria de basearemos o projeto. Sócrates nasceu em 470 ou 469 a.C., em Atenas, filho de Sofrônico, escultor, e de Fenáreta, parteira. Sócrates dizia que a filosofia não era possível enquanto o indivíduo não se voltasse para si próprio e reconhecesse suas limitações. "Conhece-te a ti mesmo" era seu lema. Sócrates procura o conceito. Este é alcançado através de perguntas. As perguntas têm um duplo caráter: ironia e maiêutica.

Na ironia, confunde o conhecimento sensível e dogmático. Sócrates costumava iniciar uma conversação fazendo perguntas e obtendo dessa forma opiniões do interlocutor, opiniões que ele aparentemente aceitava. Depois, por meio de um interrogatório hábil, desenvolvia as opiniões originais do tal interlocutor, mostrando a tolice

¹ Acadêmicos do Curso de Direito e Engenharia Mecatrônica do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). ev_zedequiascavalcante@hotmail.com, lucasfer@hotmail.com

² Orientador, Professor Mestrando do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. mauro.siqueira@cesumar.br

e os absurdos das suas opiniões superficiais, através das conseqüências contraditórias ou absurdas destas mesmas opiniões e a confessar o seu erro ou a sua incapacidade para alcançar uma conclusão satisfatória. Esta primeira parte do método de Sócrates destinada a levar o indivíduo à convicção do erro é a ironia.

Na maiêutica, dá à luz um novo conhecimento, um aprofundamento que não chega ao conhecimento absoluto. Ele comparava freqüentemente este método com a profissão da mãe: era possível trazer a verdade à luz. Assim, ele voltava-se para os outros, quer fossem adolescentes, militares ou sofistas consagrados como Protágoras e Górgias, e interrogava-os a respeito de assuntos que eles julgavam saber. O seu sentido de humor confundia os seus interlocutores, que acabavam por confessar a sua ignorância, da qual Sócrates extraía sabedoria. Por exemplo, querendo apreender o conceito de coragem, dirigia-se ao um general, e perguntava-lhe: - você que é general, poderia me dizer o que é a coragem? O general respondia-lhe: - coragem é atacar o inimigo, nunca recuar. Mas Sócrates contradizia: - às vezes temos que recuar para melhor contra atacar. E a partir daí continuava o debate ampliando o conceito.

Agora, que temos a base teórica, o objetivo da pesquisa é a sociedade atual, principalmente a política, onde nos firmamos em opiniões feitas, propagandas políticas, será que tudo que é passado nessas propagandas é verdade? Se indagarmos esses políticos, sobre determinado assunto qual seria suas reações?

Trazer a luz sobre determinado assunto, trabalhar os nossos preconceitos. Na sociedade atual, as pessoas podem expor suas idéias livremente? Como era na época da ditadura militar no Brasil, ou iluminismo, na França, ou até mesmo na Grécia antiga? Como Sócrates fazia sua críticas? Será que ele tinha total liberdade para protestar? E na sociedade atual será que temos plenos direitos de expor nossas idéias, mesmo que estas vão contra os padrões da sociedade? Enfim vivemos em uma sociedade onde os nossos direitos plenos são plenamente respeitados?

2 MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia utilizada para a realização do projeto será a pesquisa de campo e a pesquisa escrita. Primeiro conhecendo a realidade da Grécia antiga e a história de Sócrates e seus escritos, após será feita a pesquisa sobre o iluminismo e o surgimento dos primeiros filósofos modernos e suas críticas acerca da sociedade, também será feito um estudo profundo sobre a Ditadura militar e os anos rebeldes. Serão consultados livros históricos, livros de filosofia, musicas e reportagens de cada época.

A pesquisa de campo será feita para saber a situação atual da sociedade, será comprovado se as reportagens são mesmo verdadeiras ou fantasiosas, sobre a realidade do mundo atual.

Com base em acervo de jornais das bibliotecas e online será recolhido dados sobre a situação política atual e os problemas realmente enfrentados pela população.

O objetivo do trabalho é demonstrar que realmente vivemos uma grande ironia no mundo moderno. Onde nos julgamos sábios, mas muito pouco sabe da vida.

3 RESULTADO E DISCUSSÃO

O objetivo do trabalho é demonstrar que realmente vivemos uma grande ironia no mundo moderno. Onde nos julgamos sábios, mas muito pouco sabe da vida.

Quando utilizamos a ironia socrática, para melhor compreendermos, o mundo atual, nos chama atenção pessoas que não são filósofos, nem estudaram filosofia, mas ao seu modo fizeram critica a sociedade em que vivem. É o caso de Geraldo Vandré, Caetano Veloso, Chico Buarque, Gabriel, O pensador, entre outros.

Para melhor situar a nossa pesquisa vejamos, que Sócrates baseava seu método em ironia e maiêutica, « A ironia de Sócrates [...] não visa desqualificar o outro, mas ajudá-lo. Ela quer libertá-lo e abri-lo à verdade[...]. A sua ironia procura criar um mal-estar e uma tensão no centro do homem, para que aí proceda o movimento esperado, no próprio interlocutor, se este não puder ser socorrido, no auditor.» (in Jean Brun, página 83), Sócrates, não saiu impune, é claro, porém a sua voz foi calada no momento, mas o seu legado ficou para sempre. Quantas pessoas tiveram suas vozes caladas durante o Iluminismo, ou na ditadura militar no Brasil. E atualmente? As nossas vozes são ouvidas?

Atualmente, vivemos um quadro de roubo, corrupção, na política, isso nos leva a graves consequências sociais como: fome, miséria, desigualdade social, enfim nos dói sabermos que o nosso país só tem de bom o carnaval e futebol. Este quadro de corrupção se arrasta desde a época da colonização, porém durante a ditadura militar, e as pessoas tiveram todos os seus direitos suprimidos. Grupos de jovens se reúnem escondidos para protestar contra a ditadura, muitos foram presos, mortos, exilados, entre eles Caetano Veloso e Chico Buarque, que protestavam nas entrelinhas dos seus poemas e músicas.

Hoje vivemos em um País “livre”, onde temos todos os nossos direitos garantidos por lei. Temos o direito a livre opinião. “ g1 – Humoristas não podem fazer sátiras, durante a campanha política de 2010 – milhares de humoristas, vão às ruas protestar. Será que somos realmente livres? Nós obedecemos normas e regras, que estão ligadas aos padrões de uma sociedade, ir contra estas regras, me causará punição com prisão, multa, entre outras, isso é ser livre? Você é livre? O que liberdade pra você? Está a grande ironia de Sócrates, é nos questionar até darmos conta da nossa ignorância sobre determinado assunto.

Durante o governo de Luis Inácio Lula da Silva, milhares de pessoas saíram da linha de pobreza. “Nos dias de hoje, um terço da população é mal nutrido, 9% das crianças morrem antes de completar um ano de vida e 37% do total são trabalhadores rurais sem terras. “Há ainda o problema crescente da concentração da produção agrícola, onde grande parte fica nas mãos de poucas pessoas, vendo seu patrimônio aumentarem sensivelmente e ganhando grande poder político”. Jussara Faustino – Cola web.

Respeita-se a diversidade racial e religiosa e sexual, atualmente existem leis que protegem as pessoas contra o preconceito: Mas e você? Aceitaria que seu filho fosse um homossexual? Entraria em um terreiro de umbanda? Defenderia uma pessoa do candomblé, por ser esta a sua religião? Porque protesta contra as cotas raciais? Enfim é fácil dizer eu não tenho preconceito, mas se por em prática e questionar, as pessoas vão se dar conta da sua falta de conhecimento sobre o assunto. “Conhece-te a te mesmo”? Sócrates.

- Buscar fontes históricas que mostram a tomada de consciência das pessoas sobre os seus direitos;
- Conhecer melhor a teoria de Sócrates e como podemos aplicá-la nos dias atuais;
- Conhecer melhor os filósofos que surgiram no iluminismo e suas teses;
- Procurar relatos sobre a Ditadura militar no Brasil;
- Entender melhor letras de músicas que fazem crítica acerca da sociedade vigente;
- Buscar textos e reportagens que mostram o contraste da sociedade atual;
- Demonstrar a grande ironia da sociedade atual, através dos estudos de Sócrates;
- Buscar as leis trabalhistas e a história das leis; Entender o ECA, e ver se o seu cumprimento está sendo garantido em sua plenitude, ou seja dever e direitos;

- Entender melhor as leis da diversidade, e se as punições estão sendo aplicadas;



Figura 1: 500 × 413 - Sempre coerente o Tiririca. Ele não sabe o que faz um deputado.
Fonte: noticias.uol.com.br

4 CONCLUSÃO

Vivemos em um mundo onde as opiniões são absurdas, dúbias não somente acerca da política, onde pessoas acham correto vender o seu voto, não de preocupando com o futuro do País e dos seus próprios filhos. Estamos presos as concepções falhas não somente na política, como também nas religiões, diversidade sexual e racial, poluição do meio ambiente. Aristóteles dizia que somos livres, porém carregaríamos o peso de tomar o caminho errado, pois da mesma forma que escolhemos agir também posso me omitir. Enfim trabalhar os preconceitos ainda é um grande tabu, pois as pessoas se omitem. Questionar problemas políticos e sociais ainda esbarra em leis que proíbem algumas manifestações em pleno século XXI. Enfim utilizaremos o passado para melhor entender o presente. A base teórica será a teoria de Sócrates, livros de filosofia, história, reportagens e jornais atuais.

REFERÊNCIAS

ABRUNHOSA, Maria Antonia e LEITÃO, Miguel. **Um outro olhar sobre o mundo**. Porto: Ed. Asa, 2003.

AUGUSTO, Agnaldo Dal Nero, Gen Bda Ex R/1. **A Grande Mentira**. Rio de Janeiro: Ed. Biblioteca do Exército, 2001.

CASTRO, Celso de. **Anos de Chumbo**. São Paulo: Ed. Relume-Dumará, 1964.

GASPAR, Adília Maia. **Pensar é preciso: filosofia: 11º ano, ensino secundário**. Lisboa: Ed. Lisboa Editora, 2004.

KOLAK, Daniel e MARTIN, Raymond. **Sabedoria sem respostas: uma breve introdução á filosofia**. Lisboa: Ed. Temas e Debates, 2004.

MARTÍNES AMORÓS, Maria Alba. **Iniciación a La filosofia**. Valencia: Ed. D.L, 1999.

PADOVANI, Umberto e CASTAGNOLA, Luís. **História da Filosofia**. São Paulo: Ed. Melhoramentos, 1974.

PAIXÃO, Maria de Lourdes Ludovice. **Problemas do Mundo Contemporâneo**. Lisboa: Lisboa Editora, 2004.

VERGEZ, André e HUISMAN, Denis. **História da Filosofia Ilustrada pelos Textos, Freitas Bastos**. Rio de Janeiro: Ed. Mauad,1980.

VICENTE, J. Neves. **Razão e diálogo: Filosofia: 11º ano**. Porto: Ed. Porto Editora, 2004.

Anais Eletrônico

VII EPCC – Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar
CESUMAR – Centro Universitário de Maringá
Editora CESUMAR
Maringá – Paraná - Brasil